

Fundação Social Bancária

Parecer do Conselho Fiscal da FSB ao Relatório e Contas de 2022

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 27.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022, elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração em reunião ordinária e que será apreciado em reunião do Conselho de Curadores.

O presente parecer baseia-se na análise das Demonstrações Financeiras relativas à totalidade do exercício de 2022 bem como no acompanhamento da evolução das contas trimestrais que foi feito ao longo do exercício por este Conselho.

Regista igualmente o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras a que teve acesso, nomeadamente o Balancete do Razão, Balanço e Demonstração de Resultados a 31-12-2022, foram produzidos por uma empresa especializada externa e não foram alvo de auditoria específica e/ou parecer autónomo de Revisor Oficial de Contas.

A reduzida materialidade das contas da Fundação, expressa num reduzido número de rúbricas de Balanço e Demonstração de Resultados, em conjunto com o facto de estas terem sido objeto de consolidação por parte da empresa de auditoria Ernest & Young nas contas consolidadas do SNQTB e as explicações sempre obtidas dos Órgãos de Gestão da FSB permitem a este Conselho Fiscal ter um elevado grau de confiança nas suas contas e no sistema de controlo.

A Demonstração de Resultados regista um resultado do exercício em 2022 de -100.174,77€, com o aumento da atividade refletido nomeadamente no aumento em 20 vezes das vendas e serviços prestados, com a FSB a voltar a conseguir um aumento decidido do dinamismo da sua atividade corrente, depois de ultrapassado o período da pandemia. Este aumento de atividade foi conciliado com a redução dos custos com pessoal em 36,2%, o que permitiu colocar o rácio dos custos com pessoal na atividade da FSB nos 8,3%, valor este que compara muito favoravelmente com o benchmark normalmente aplicável às Fundações.

Importa ainda destacar a confortável Situação Líquida da Fundação, não obstante o Resultado Líquido negativo registado, consubstanciado em liquidez, essencialmente em fundos de caixa de 998.964,91€, os quais, seguindo as sugestões do Conselho Fiscal, estão já desde o início de 2023 aplicados num depósito a Prazo e numa conta aberta num segundo Banco que permitem dessa forma:

- diversificar as fontes de receita da Fundação;



Fundação Social Bancária

- aumentar a rentabilidade da liquidez, com um risco reduzido e compatível com a atividade da Fundação;
- redução do risco de concentração, pela aplicação desta liquidez em duas diferentes Instituições Bancárias.

O Conselho Fiscal concluiu que a atividade desenvolvida em 2022 pela FSB espelha plenamente a prossecução da sua Missão de inestimável valor para os sócios do SNQTB, respetivas famílias e para as IPSS alvo do apoio direto da Fundação.

Assim, é emitido parecer favorável ao Relatório de Atividades e às Contas do Exercício de 2022, bem como à proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 27 de março de 2023

O Conselho Fiscal